



Geografia

**Professor Cléber – 3ª Série e Extensivo
Geografia**

AGRICULTURA

- SISTEMAS AGRÍCOLAS.
- REVOLUÇÃO VERDE.
- MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA
- ESPAÇO RURAL: CONFLITOS NO CAMPO

01. (Mackenzie 2018) A respeito das técnicas de cultivos e de sistemas agrícolas praticados no mundo, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () A Agricultura Itinerante representa um dos primeiros sistemas praticados pelo homem. Nela, as técnicas estão ligadas à derrubada de mata nativa com o objetivo de liberação do solo para o cultivo, à queima para limpeza do terreno e é desprovida de investimentos financeiros. Um exemplo desse tipo de prática é a coivara.
- () A Agricultura de Jardinagem surgiu nas regiões centrais da Austrália e é um reflexo da adaptação dos povos às condições naturais. Com a intensa sazonalidade das monções, caracteriza-se por um tipo de cultivo onde a divisão do terreno em seções viabiliza o cultivo da rizicultura de inundação. Essa prática milenar coloca o país como maior produtor de grãos do mundo.
- () A Agricultura Comercial é uma modalidade onde a produção se faz em larga escala e é voltada para os mercados externo e interno. Pode ser dividida em Intensiva ou Extensiva. A primeira é praticada em pequenas propriedades com uso reduzido de fertilizantes, defensivos químicos e baixos investimentos de capitais e pesquisa científica. Já a segunda visa o mercado externo e tem como base a mão de obra qualificada e uso de alta tecnologia.
- () A hidroponia e a Agricultura Orgânica são consideradas as produções do futuro. A primeira é uma técnica que dispensa a necessidade de solo. Os vegetais são cultivados em tubos onde recebem uma solução rica em nutrientes e, assim, se desenvolvem. A segunda consiste no uso de elementos naturais para realização da produção, pois não são utilizados defensivos químicos ou agrotóxicos. Valorizam a rotação de culturas e o uso consciente dos recursos hídricos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) V – V – V – V
- e) V – F – V – V

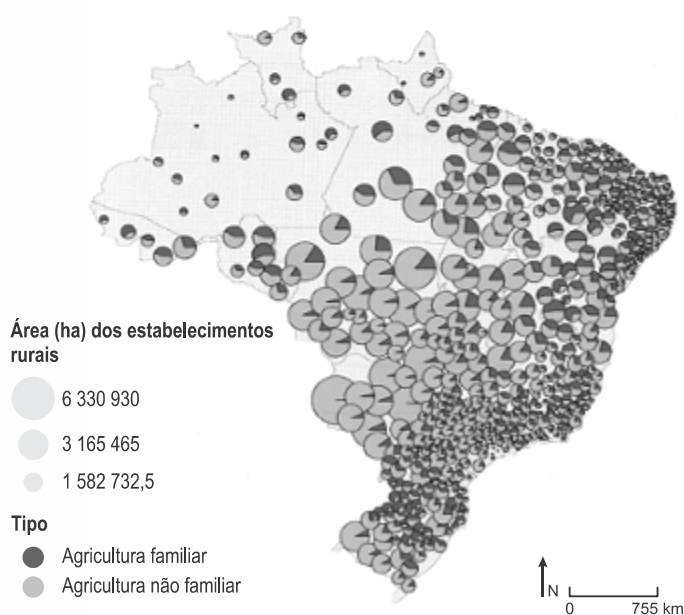
02. (Uepg 2018) Relacione cada sentença sobre sistemas agropecuários no mundo e assinale o que for correto.

- 01) Plantation: sistema colonial, importância a produtos tropicais, escravismo e América.
- 02) Moderno: biotecnologia, grande quantidade de mão de obra, baixo uso de agrotóxicos, descapitalizado.
- 04) Jardinagem: Ásia, numerosa mão de obra, irrigação e arroz como um dos principais produtos.
- 08) Orgânico: sem adubos químicos, produtos sem necessidade de certificação, meio ambiente valorizado e produção da maior parte dos produtos agrícolas mundiais.
- 16) Itinerante: queimada, roça, produtos de subsistência e mão de obra desqualificada.



03. (Fuvest 2020)

Brasil: Estabelecimentos de agricultura familiar e não familiar



Hervé Théry e Neli Aparecida Mello e Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. 3ª edição, 2018. Adaptado.

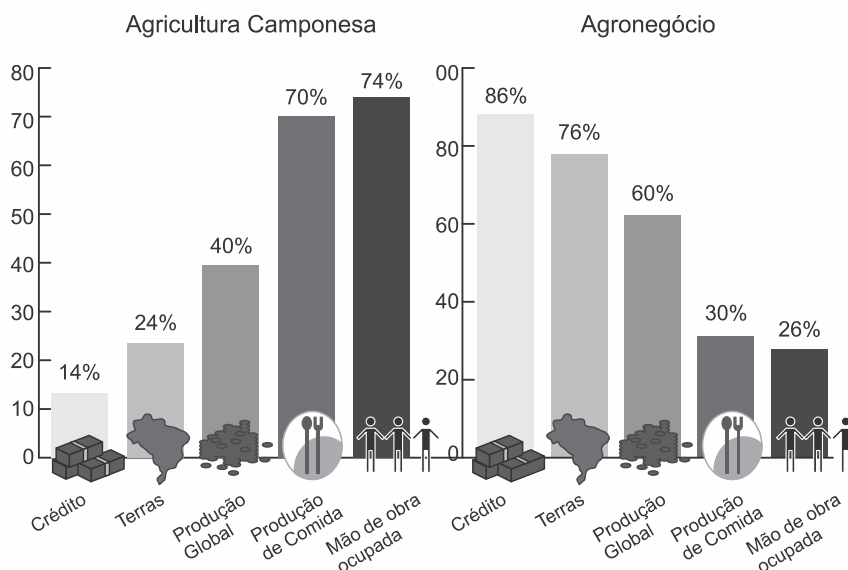
Sobre a produção agrícola brasileira e os dados apresentados nos cartogramas, é correto afirmar:

- a) A agricultura familiar, que utiliza a maior extensão de terras agricultáveis do país, foi responsável pela produção da maior parte do volume agrícola exportado.
- b) A agricultura familiar, que utiliza uma extensão de terras menor que a agricultura não familiar, tem destaque na produção de alimentos para o mercado interno.
- c) A agricultura não familiar, que detém a maior extensão de terras agricultáveis do país, consiste em uma barreira ao desenvolvimento das atividades ligadas ao agronegócio.
- d) A agricultura não familiar, que apresenta o maior número de estabelecimentos rurais no país, é responsável pela produção de parte das chamadas *commodities* brasileiras.
- e) A concentração fundiária foi superada no país em função de a agricultura familiar ocupar, com seus estabelecimentos, a maior parte das terras.



04. (G1 - ifba 2018)

Qual modelo é mais necessário para a sociedade brasileira?

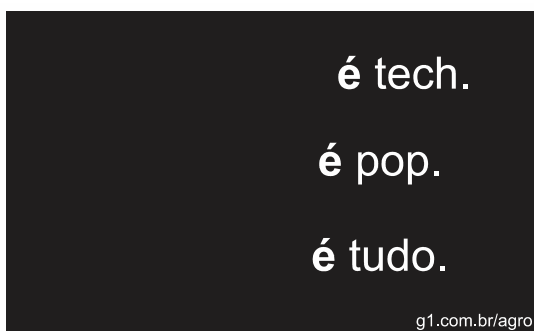


Fonte: Dados do IBGE/2010 DABRA
Disponível em: <http://agroecoculturas.org/politicas-publicas/>. Acesso em 26 jul. 2017.

Considere o gráfico anterior e assinale a alternativa correta.

- O gráfico revela a importância do agronegócio para a produção de comida, sendo este o grande responsável por boa parte da produção de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.
- O crédito aplicado na agricultura camponesa é diretamente proporcional a sua produção global e à mão de obra ocupada.
- O Agronegócio é responsável pela maioria da mão de obra empregada no campo.
- A agricultura camponesa representa a minoria das terras agricultáveis no Brasil, porém é a grande responsável pela produção de alimentos.
- No agronegócio, a relação crédito x produção de comida é bastante equilibrada.

05. (G1 - col. naval 2019) Observe a figura abaixo:



Nos últimos anos, a mídia brasileira tem veiculado propagandas que ressaltam a importância do setor agrário, principalmente o agroindustrial, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, o setor tem gerado críticas quanto a seus impactos no espaço brasileiro.

Em relação ao agronegócio brasileiro, assinale a opção correta.

- A ampliação dos créditos bancários tem beneficiado os grandes proprietários, responsáveis pelo sistema de policultura que articula os gêneros agrícolas para a exportação com aqueles voltados para o mercado interno.
- O agronegócio não está restrito ao campo, ele espacializa-se nas áreas urbanas por meio da dependência das atividades produtivas advindas da industrialização e dos setores de serviços promovendo a subordinação do campo à cidade.
- O grande legado que vem sendo produzido pelo setor é o banimento do consumo de agrotóxicos na produção rural e o selo de segurança aumentar ao combater o desenvolvimento de transgênicos no país, por isso o slogan "o agro é tech, é pop, é tudo".



- d) A modernização das atividades agrícolas modificou demasiadamente as relações de trabalho no campo. A mecanização das lavouras de exportação se desenvolveu associada à qualificação técnica dos trabalhadores, possibilitando a redução dos bolos-frias.
- e) Enquanto o agronegócio sofre críticas contundentes em relação ao descompasso entre o econômico e o social, no campo ambiental o setor é referência ao promover a instalação de áreas verdes e a proteção aos mananciais no cerrado brasileiro.

06. (Unesp 2021) A agricultura 4.0 é a conexão em tempo real dos dados coletados pelas tecnologias digitais com o objetivo de otimizar a produção em todas as suas etapas. Representará a chegada da Internet das Coisas ao campo. "No futuro, a agricultura será autônoma, independente. Os equipamentos conectados, com apoio de inteligência artificial e aprendizado de máquina, irão analisar os dados da cadeia produtiva e tomar as decisões. Caberá ao agricultor acompanhar, monitorar e endossar os processos em curso", diz Fernando Martins, conselheiro de empresas de tecnologia voltadas ao agronegócio.

(Domingos Zapparoli. "Agricultura 4.0". *Pesquisa Fapesp*, janeiro de 2020.)

Caso se concretize no cenário brasileiro, a agricultura 4.0 tem potencial para promover

- a) a qualificação profissional da mão de obra, ainda que possa promover mudanças na estrutura fundiária.
- b) a superação do campesinato, embora deva permanecer ligada às práticas de cultivo tradicionais.
- c) a ampliação dos cultivos, a despeito dos baixos recursos comumente destinados aos insumos.
- d) o aumento da produtividade, embora tenda a reforçar as desigualdades no campo.
- e) o aumento das exportações, ainda que possa desabastecer o mercado interno.

07. (Uem-pas 2020) A Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científico e Informacional, intensificou-se a partir das décadas de 1970 e 1980. Produtos e serviços têm uma nova característica: o crescente teor informacional. Dessa forma, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são fundamentais para o desenvolvimento de tecnologias (como a criação de Organismos Geneticamente Modificados – OGMs) para aumentar a produtividade econômica e acelerar os fluxos materiais e imateriais de capitais, de mercadorias, de informações e de pessoas. Assinale o que for correto.

- 01) Os sistemas agrícolas e a produção pecuária podem ser classificados como extensivos e intensivos, de acordo com o grau de capitalização e o índice de produtividade decorrentes do uso de insumos, de maquinaria e de tecnologia de ponta. A agricultura e a pecuária extensivas são praticadas em grandes propriedades e apresentam grande produtividade devido à modernização das técnicas advindas da Revolução Verde.
- 02) A biotecnologia desenvolveu técnicas para a utilização de materiais biológicos (micro-organismos, enzimas, células) na indústria e na agricultura. A engenharia genética possibilitou a criação de OGMs.
- 04) A denominada erosão genética ocorre em função da destruição de ecossistemas naturais e da substituição de culturas tradicionais adaptadas ao meio ambiente por cultivos cada vez mais homogêneos, incluindo os OGMs; essa erosão causa, também, perda da diversidade, ameaçando de extinção inúmeras espécies.
- 08) Grandes companhias investiram bilhões em pesquisas, que retornam na forma de royalties cobrados pelo uso da tecnologia e por meio da venda de sementes de OGMs, muitas das quais têm o componente terminator. Esse componente gera plantas estéreis, incapazes de produzir novas sementes, o que obriga o agricultor a depender dos oligopólios formados pelas gigantes do setor.
- 16) O Protocolo de Washington sobre Biossegurança (em vigor desde 2003) disciplina a comercialização dos OGMs por pequenos produtores rurais.

08. (Enem 2019) A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). *O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

- a) escala de produtividade regional.
- b) padrão de distribuição de renda.
- c) dificuldade de armazenamento de grãos.
- d) crescimento da população mundial.
- e) custo de escoamento dos produtos.



09. (Ufrgs 2019) Considere as afirmações a respeito da estrutura agrária brasileira.

- I. A modernização do campo tornou-o autossuficiente em relação à cidade, destino da produção agrícola brasileira.
- II. A modernização da agricultura tornou as paisagens agrícolas homogeneizadas, em virtude da especialização produtiva para atender ao mercado cada vez mais exigente.
- III. As modificações na estrutura fundiária provocaram desemprego no campo e êxodo rural, além do aumento do número de trabalhadores sem direito à terra, com consequente exclusão social.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

10. (Enem digital 2020)

TEXTO I

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

TEXTO II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

- a) mercado de exportação e na subsistência.
- b) agricultura familiar e na agroecologia.
- c) sistema de arrendamento e no agronegócio.
- d) produção orgânica e na sustentabilidade.
- e) abastecimento interno e na transumância.

11. (Ufsc 2018) A partir da década de 1950, os Estados Unidos e a ONU incentivaram a implantação de mudanças na estrutura fundiária e nas técnicas agrícolas em vários dos então chamados países subdesenvolvidos, [...]. O conjunto de mudanças técnicas na produção agropecuária, proposto aos países pobres para resolver o problema da fome, ficou conhecido por Revolução Verde.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2010, p. 649.

Aponte três aspectos resultantes da Revolução Verde.

12. (Ufsc 2018) **Terra no Brasil: de todos ou de poucos?**

No Brasil, a relação do povo com a terra mudou muito a partir da colonização. Se antes os indígenas tiravam da terra seu sustento básico, por meio da coleta de alimentos, pesca e caça de subsistência, com a chegada dos portugueses essa relação mudou, passando a ser mais exploratória. A atividade agrícola em larga escala para exportação, com a implantação de grandes propriedades agrícolas destinadas à monocultura, foi gradativamente se espalhando, e pouco a pouco as paisagens e a relação com a terra foram se transformando.

A organização político-administrativa do Brasil teve início por meio da divisão de seu território em capitânias hereditárias. [...] Além da colonização, esse sistema visava à proteção do território, pois era preciso enfrentar a crescente ameaça externa. Dessa forma, os cerca de 5 mil quilômetros da costa foram divididos em 15 lotes, com largura que ultrapassava os 300 quilômetros, nomeadas de capitânias hereditárias.

Nessa época, Portugal era um Estado Absolutista, e as capitânias eram concessões do poder público a particulares. Na Carta de Doação estavam os dispositivos que regulamentavam os privilégios e deveres do donatário: aplicar a justiça, cobrar impostos devidos à Coroa, nomear funcionários, fundar vilas e distribuir sesmarias.

MOCELLIN, Renato; CAMARGO, Rosiane de. *História em debate*. v. 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2013, p. 74-78.



Mais de três séculos após a implantação do sistema de capitanias hereditárias, durante o segundo reinado brasileiro, a estrutura agrária brasileira passou a ser determinada pela chamada Lei de Terras, promulgada em 1850.

- O que estabelecia a Lei de Terras de 1850?
- Explique duas consequências desta lei para a configuração socioagrária brasileira.

13. (Ufsc 2018) Denomina-se estrutura fundiária a forma como as propriedades agrárias de uma área ou país estão organizadas, isto é, seu número, tamanho e distribuição social. Uma tentativa de classificar as propriedades rurais conforme sua dimensão foi realizada em 1964 pelo Estatuto da Terra (Lei 4.504, de 30 de novembro de 1964).

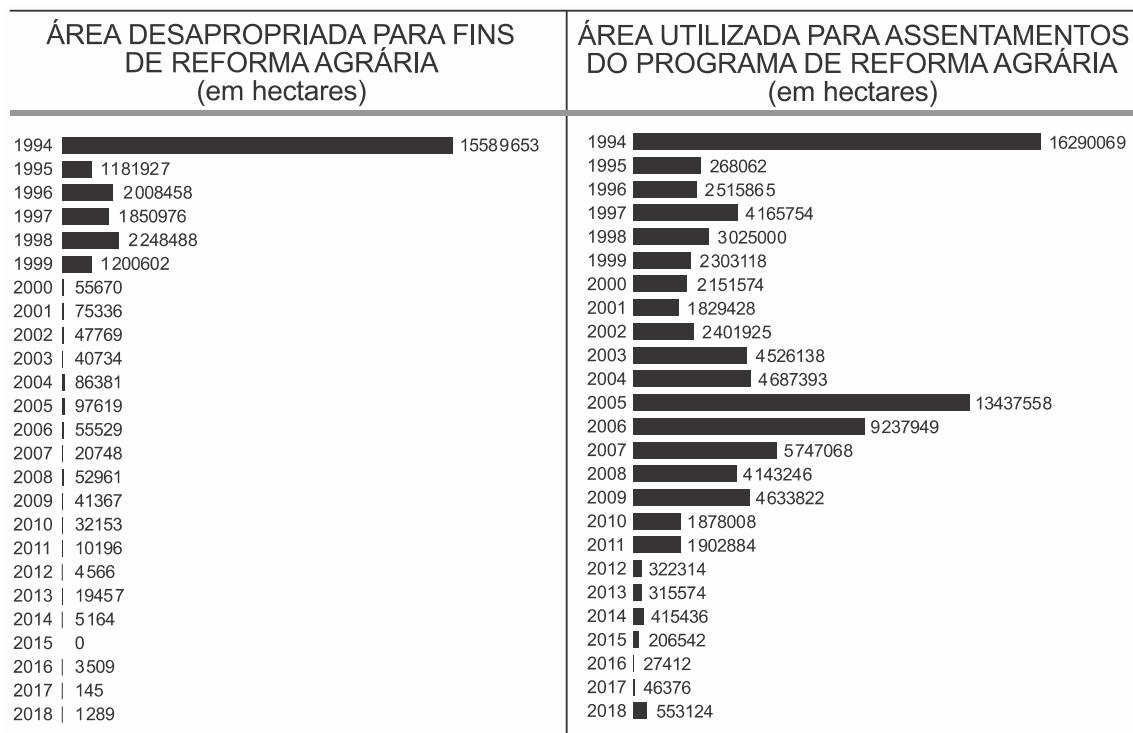
ALMEIDA, Lúcia M. Alves de. *Geografia: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2007, p. 440. [Adaptado].

- Com base no Estatuto da Terra, apresente, características exclusivas de uma propriedade familiar.
- Considerando o Estatuto da Terra, cite duas categorias de imóveis rurais.

14. (Uerj 2020)

COMO A REFORMA AGRÁRIA VEM OCORRENDO NO BRASIL

O processo de reforma agrária com contornos similares aos atuais se iniciou em 1985, sob o governo de José Sarney. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária disponibiliza dados sobre a forma como esse processo vem se dando no Brasil até 2018. No que diz respeito a desapropriações, a reforma agrária ocorreu de forma mais acentuada no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), mas perdeu fôlego já na metade de seu segundo mandato. O governo Lula (2004-2011) realizou muitos assentamentos, sem retomar, no entanto, as desapropriações.



ANDRÉ C. FÁBIO

Adaptado de nexojournal.com.br, 10/01/2019.

As informações do texto e a comparação dos dados dos gráficos permitem reconhecer um processo socioespacial, para o conjunto do campo brasileiro, cujo efeito é:

- ampliação da pecuária intensiva
- declínio da produtividade laboral
- manutenção da concentração fundiária
- redirecionamento da exportação primária



- 15.** (Enem 2020) A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. *O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil*. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- reverter o processo de privatização fundiária.
 - ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
 - defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
 - impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
 - coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.
- 16.** (Ufu 2018) A confusão fundiária na Amazônia é uma herança histórica. São quatro séculos de ocupação territorial desordenada. Uma das esperanças é o programa Terra Legal, lançado em 2009 pelo governo federal. Esse programa tinha como meta inicial entregar títulos de terra a 150 mil famílias de pequenos agricultores que ocuparam áreas públicas federais não destinadas a eles.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2014/10/o-bprograma-terralegal-e-o-caos-fundiario-na-amazonia.html>. Acesso em: 23 de mar, 2017. (Adaptado)

Esse grupo de famílias descrito no texto pode ser classificado como

- meeiros.
 - grileiros.
 - posseiros.
 - parceiros.
- 17.** (Unesp 2018) O governo anuncia planos anti-desmatamento para a Amazônia, mas a derrubada de árvores só aumenta. Uma explicação é a falta de foco no que mais influencia o problema: a grilagem de terras, que se confirmou fator primordial do desmatamento, abrindo novas fronteiras antes mesmo da chegada de atividades econômicas. Para combater esse problema, uma ação concreta e ao alcance do governo seria reverter os estímulos à grilagem gerados pela perspectiva de valorização da terra que atrai fluxos invasores.

(Roberto Smeraldi. <http://panoramaecologia.blogspot.com.br>, 27.08.2007. Adaptado.)

- O que é grilagem de terras? Explique a origem dessa expressão no contexto da propriedade de terras.
- Apresente duas ações que valorizam as terras na Amazônia e atraem os fluxos invasores.

- 18.** (Uece 2019) No grande setor agropecuário, alimentar e energético do Brasil, podem ser identificados diversos ramos e produtos específicos, cada um apresentando sua configuração regional e conformando seu próprio circuito espacial produtivo. Com base nesse tema, relacione corretamente os produtos apresentados a seguir com suas respectivas distribuições geográficas, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

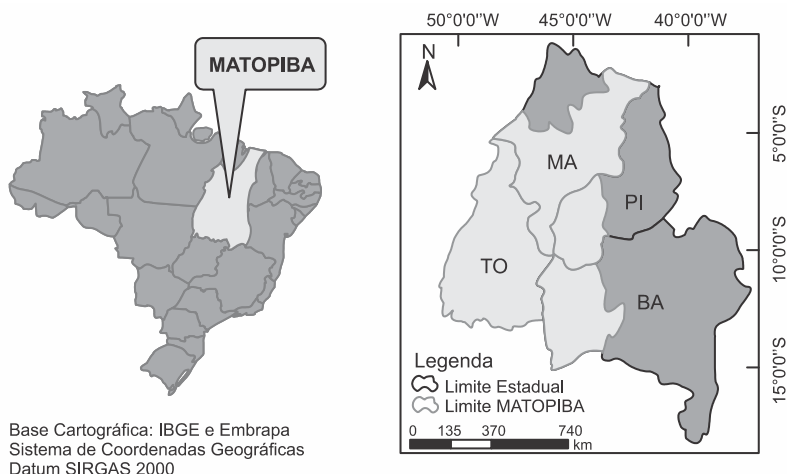
Coluna I	Coluna II
1. Soja	() Pela necessidade abundante de água para garantir a sua produção, ocupa, especialmente no sertão nordestino, os vales dos rios São Francisco, Açu e Jaguaribe, onde encontra o ambiente apropriado para uma produtividade ampliada.
2. Cana-de-açúcar	() É hoje uma das principais commodities do agronegócio brasileiro, com sua produção ocupando regiões tradicionais de plantio no Sul do Brasil que se estenderam aos cerrados do Centro-Oeste e do Nordeste do país.
3. Café	() Símbolo da produção agroexportadora brasileira no período colonial, foi, durante séculos, quase um monopólio da região Nordeste, tendo hoje o estado de São Paulo como seu maior e mais moderno produtor.
4. Fruticultura	() Até há poucas décadas era produzido principalmente no estado de São Paulo e no norte do Paraná, mas mudou seu centro de produção para Minas Gerais e para polos secundários no Espírito Santo, Bahia e Rondônia.



A sequência correta, de cima para baixo, é:

- 4, 1, 2, 3.
- 2, 3, 4, 1.
- 1, 4, 2, 3.
- 4, 1, 3, 2.

19. (Uel 2021) O mapa a seguir representa o MATOPIBA, que compreende uma área dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, considerada, na atualidade, a grande fronteira agrícola nacional com desdobramentos diretos na economia regional.



Com base nos conhecimentos sobre o MATOPIBA, considere as afirmativas a seguir.

- Desenvolveu-se, principalmente, no semiárido nordestino, sendo que o melhoramento genético de mudas permitiu que o cultivo de cana-de-açúcar e de espécies para a produção silvícola se adaptasse à região.
- Localiza-se, majoritariamente, no bioma cerrado, que possui condições físico-naturais, como o relevo predominantemente plano, solos profundos e grande disponibilidade hídrica.
- Configura-se, na atualidade, como um laboratório de lutas, conflitos e disputas que envolvem as populações tradicionais e fazendeiros, seja pela disponibilidade de terras e de recursos naturais, seja pelos interesses de grupos multinacionais.
- Desenvolveu-se em função do baixo preço das terras e da reduzida obrigação de preservação ambiental, promovendo o agronegócio de grãos subordinado ao capital estrangeiro.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
 - Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 - Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
20. (Unesp 2021) A natureza predatória do desmatamento da Amazônia mostra-se no fato de que, com seus 750 mil km² de área desmatada, a região contribui com 14,5% do valor do produto agropecuário brasileiro. São Paulo tem área agrícola de 193 mil km² e entra com 11,3% da produção nacional.
(Ricardo Abramovay. *Amazônia*, 2019. Adaptado.)

Os dados apresentados no excerto contribuem para colocar em xeque

- o discurso segundo o qual o desmatamento da Amazônia é necessário para o crescimento econômico.
- a pretensa vocação agrária brasileira, que apresenta resultados econômicos artificiais.
- a concepção de unidade territorial que busca comparar áreas ambientalmente diversas.
- a proposta de geração de renda atrelada à preservação da floresta amazônica.
- o senso comum sobre a elevada fertilidade do solo paulista.